

Reuniões semanais vão pautar temas que falam da vida da classe trabalhadora

A Secretaria de Gênero, Raça, Juventude e Orientação Sexual da Condsef/Fenadsef promove até dezembro as "Segundas da Igualdade". A proposta é debater velhas questões relacionadas com raízes do autoritarismo no Brasil e dialogar sobre temas que falam da vida da classe trabalhadora, suas angústias, sonhos, identidades, demandas e desafios. O encontro dessa semana aconteceu excepcionalmente nessa terça-feira, 13, já que ontem foi feriado. As "Segundas da Igualdade" são reuniões semanais, virtuais, sempre das 18h às 20h. O encontro acontece pela plataforma Zoom com link de acesso que será enviado às entidades filiadas sempre próximo a cada data do calendário.

Mulheres e raça foram os dois temas já pautados e voltam a ser discutidos numa segunda rodada em novembro. Na próxima segunda, 19, questões da juventude vão estar no centro do debate. LGBTQI+ é o tema no dia 26. No dia 7 de dezembro está prevista uma reunião conjunta de todos os coletivos temáticos. Um dos objetivos da ação é, inclusive, dar maior organicidade e fortalecer o quadro desses coletivos, aproximando a luta por igualdade de direitos na sociedade e redução das desi-

gualdades.

A Condsef/Fenadsef convida suas filiadas e servidores da base a participarem da pro-

gramação. Confira o calendário das "Segundas da Igualdade" e acompanhe também por aqui os destaques dos encontros.

COLETIVO	OUTUBRO/DIA	NOVEMBRO/DIA	DEZEMBRO/DIA
MULHERES	05 (REALIZADA)	09	07 REUNIÃO CONJUNTA
RAÇA	13 (REALIZADA)	16	
JOVENS	19	23	
LGBTQI+	26	30	

Fonte: Condsef

“Sindsep Entrevista”

O programa semanal “Sindsep Entrevista”, apresenta nesta sexta (16), o Secretário-adjunto de Comunicação da CUT, Admirson Medeiros (Greg), na pauta “Democratização da comunicação como direito social”.

O SINDSEP ENTREVISTA vai ao ar todas as sextas feiras às 10 da manhã e transmitido ao vivo pela página do Sindsep/MA no [facebook.com/Sindsep.MA](https://www.facebook.com/Sindsep.MA).

SINDSEP Entrevista

RICARDO MILAN
Jornalista - SINDSEP/MA
DRT 785 MA

Admirson Medeiros (Greg)
Secretário-Adjunto de Comunicação da CUT

(98) 2108-0001 | www.sindsep.org.br | Sindsep.MA | @SindsepMaranhao



SÍNTESE ESPECIAL
DIEESE

Subsídios para o debate sobre a Reforma Administrativa do governo Bolsonaro



Festival Guarnicê de Cinema terá homenagem aos profissionais de saúde que atuam na pandemia

A solenidade de abertura do Festival Guarnicê de Cinema, marcada para o dia 14 de outubro, às 19h, na Concha Acústica da Cidade Universitária da UFMA, contará ainda com homenagens a nomes que marcaram a história do festival e também reconhecerá a importância da atuação dos profissionais de saúde durante a pandemia. O ator Othon Bastos, a atriz Dida Maranhão, o desenhista industrial Ezequiel Filho, o ator e professor Luiz Pazzini e um médico serão homenageados.

As homenagens serão feitas em forma de vídeo, e cada homenageado (ou um representante indicado) receberá o troféu Guarnicê na Concha Acústica da Cidade Universitária. O profissional de saúde representante da classe receberá o troféu das mãos do médico e reitor da UFMA, Natalino Salgado

O ator baiano Othon Bastos é um dos maiores nomes da dramaturgia brasileira em todos os tempos. No teatro, trabalhou em “O Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna, e em “Calabar – O Elogio da Traição”, de Chico Buarque e Ruy Guerra. No cinema, Othon atuou em mais de 70 filmes, entre eles “Deus e o Diabo na Terra no Sol” e “O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro”, ambos dirigidos por Glauber Rocha. O Guarnicê realizará a Mostra Especial Othon Bastos, com a exibição de alguns filmes que contam com a participação do ator.

A atriz Cleonildes Beserra de Magalhães, de nome artístico Dida Maranhão, já foi premiada como melhor diretora de arte no Guarnicê em duas ocasiões: em 2017, com o filme “Lamparina Aurora”, e em 2019 com o filme “Aurora – O Encontro dos Polos”. Outro homenageado, o dese-

nhista industrial da UFMA Ezequiel Filho já participou da montagem do material gráfico de diversas edições do Guarnicê. Por fim, o ator e professor Luiz Roberto de Souza, conhecido como Luiz Pazzini, é um dos fundadores do curso de Licenciatura em Teatro da UFMA e dirigiu o grupo teatral Cena Aberta por quase 20 anos. Pazzini faleceu no dia 29 de abril, em decorrência de complicações causadas pela covid-19.

A professora Cássia Pires, em nome do Departamento de Artes Cênicas da UFMA e do grupo Cena Aberta, comentou a homenagem a Luiz Pazzini: “Nós ficamos muito felizes com a possibilidade de o Guarnicê homenagear o Luiz pela sua obra, pela sua arte e pelo seu trabalho dedicado à cultura maranhense”.

Fonte: UFMA

O mundo não está preparado para o amor

Autor desconhecido

Essa não é uma história de amor impossível, platônico ou que acabou. Ninguém aguenta mais ler sobre isso. A verdade é que ninguém escreve sobre amores reais. A gente vive nesse mundo em que todo mundo está no fundo do poço. Todo mundo está sofrendo por alguém, chorando por alguém, esperando por alguém... Todo mundo está disponível e quem não está já se prepara pra quando ficar. Eu tenho uma lista de músicas pra ouvir quando meu namoro acabar. Dessas músicas que doem na alma da gente e que fazem a gente encostar a cabeça na janela do ônibus, ver a

chuva caindo lá fora e se imaginar dentro de um clipe melancólico e sem final feliz. Eu tenho uma lista de autores pra ler quando eu ficar sozinho. Já tenho uma série de desculpas pra dar quando me convidarem pra sair, mas eu quiser ficar em casa, assistindo comédias românticas e comendo porcarias, porque eu fui largado, oras, e eu posso e devo e vou curtir minha fossa. (...) Felicidade não vende e não inspira. Todo mundo já ouviu em algum momento que nem sequer devemos gritar nossa felicidade por aí, pois atrai negatividade. Balela. As pessoas só não estão interessadas em saber que você está bem. Ninguém te man-

da uma mensagem às 3 da manhã dizendo “Oi, fiquei sabendo que sua vida está ótima! Que bom, fico feliz por você. Era só isso”, mas quantas vezes nós recebemos um “poxa, fiquei sabendo que deu tudo errado” ou “que você não conseguiu o emprego que queria” ou “que sua namorada te deixou”, “que você bateu o carro”, “que sua vida está de cabeça pra baixo”, “que sua avó faleceu”, “que você tem câncer. Vai dar tudo certo”. Isso acontece porque a felicidade é plural, mas tristeza é singular.

Entre Todas as Coisas

Fonte: mensagenscomamor.com